



# PETROBRAS **DESEMPENHO FINANCEIRO**

2T20

## ÍNDICE

Mensagem do Presidente .....	3
Resultado Consolidado .....	8
Receita líquida .....	8
Custos dos produtos vendidos .....	10
Despesas operacionais .....	10
EBITDA ajustado .....	11
Resultado financeiro .....	13
Lucro líquido .....	13
Itens Especiais .....	14
Investimentos .....	15
Gestão de Portfólio .....	17
Liquidez e Recursos de Capital .....	19
Endividamento .....	21
Resultado por segmento de negócio .....	22
Exploração e Produção .....	22
Refino .....	24
Gás e Energia .....	25
Reconciliação do EBITDA Ajustado .....	26
Demonstrações contábeis .....	27
Informações contábeis por segmento de negócio .....	31
Glossário .....	40

### Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2T20 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados acionistas,

É com satisfação que posso dizer a vocês que estamos conduzindo o barco com segurança por mares nunca dantes navegados. Estamos muito orgulhosos do nosso time, cujo esforço e dedicação profissional nos permitiu superar, até agora, os enormes desafios enfrentados por nossa companhia.

A eclosão de uma crise global de saúde causou uma recessão global profunda e sincronizada que afetou severamente a indústria global de óleo e gás.

Os preços do petróleo *Brent* que eram de US\$ 65 por barril em fevereiro despencaram para US\$ 19 em abril de 2020 devido à contração de 25% na demanda global, ameaçando uma parada súbita nos fluxos de caixa. Um choque de liquidez exerce um efeito similar ao de um ataque cardíaco, haja vista seu potencial de interromper a continuidade das operações das empresas. Face à profunda incerteza, a perspectiva de queima contínua de caixa era demasiadamente real.

Tal qual numa guerra, a escala e velocidade sem precedentes da pandemia global nos compeliu a agir rapidamente, já que sabemos que crises severas produzem vencedores e perdedores e os vencedores tendem a ser aqueles que respondem rapidamente. E almejamos ser vencedores. Estamos trabalhando arduamente, com rapidez e eficiência para construir uma recuperação em J, saindo da crise melhores do que estávamos na era que a precedia. E é claro que a segurança das nossas operações e dos nossos empregados assim como o respeito ao meio-ambiente continuam sendo um dos pilares da nossa estratégia.

O mundo se movia rapidamente mas hoje se move ainda mais rápido inspirando criatividade e inovação e exigindo maior resiliência.

Vemos a crise como um ponto de inflexão, a partir do qual devemos acelerar a execução da nossa agenda transformacional – incluindo a transformação digital – para permitir que a Petrobras promova uma guinada em sua longa história de destruição de valor, tornando-se uma efetiva criadora de valor para você e para a economia brasileira.

A curto prazo nossa prioridade número um foi proteger a saúde – a saúde física dos nossos empregados e a saúde financeira da nossa companhia.

Criamos um comitê de crise, composto pelo comitê executivo da companhia com reuniões diárias. Estabelecemos dois times que reportavam diretamente ao comitê de crise, um lidando com a crise de saúde (EOR) e outro responsável pelas questões de liquidez e cortes de custos (time de liquidez).

Para minimizar o impacto da Covid-19 em nossa força de trabalho decidimos implementar uma combinação de distanciamento social com uma estratégia de rastreamento, testagem e quarentena, com muito bom desempenho. Até esta semana realizamos mais de 120 mil testes nos nossos empregados e prestadores de serviço, em um universo de 125 mil pessoas.

O teletrabalho vem sendo bem-sucedido, inclusive contribuindo para a melhora da produtividade. Para o futuro planejamos manter cerca de 50% do nosso pessoal administrativo em home office. Contudo, haverá o limite de três dias por semana para deixar espaço para uma preservação cultural efetiva, construção de equipes e mentoring de jovens profissionais.

O pessoal operacional irá retornar gradualmente aos seus turnos normais de trabalho, excetuando-se aqueles com mais de 60 anos e/ou com comorbidades. A implementação será muito cuidadosa e calibrada para minimizar o risco de novas infecções.

Nosso orçamento de capital para 2020 foi reduzido de US\$ 12 bilhões para US\$ 8,5 bilhões e lançamos iniciativas para cortar mais de US\$ 2 bilhões em custos, além da postergação de desembolsos de caixa, incluindo salários de executivos e bônus anuais, a última parcela dos dividendos de 2019 e parte dos pagamentos devidos a grandes fornecedores.

Além do saque de US\$ 8 bilhões em linhas de crédito compromissadas, emitimos bonds de 10 e 30 anos no total de US\$ 3,25 bilhões e tomamos quase US\$ 2 bilhões em linhas bancárias de modo a constituir um colchão de liquidez para sobrevivermos ao cenário mais pessimista em que a média dos preços de petróleo ficasse em US\$ 25 por barril de abril de 2020 até o fim do ano.

Ações integradas dos times de logística e vendas foram capazes de maximizar a exportação de petróleo e óleo combustível de baixo teor de enxofre, que atingiram recordes históricos de volumes. Este movimento foi fundamental para compensar a forte contração na demanda por combustíveis no Brasil, especialmente em abril – um mês a ser lembrado na história da indústria de petróleo – e para preservar liquidez.

Mais de 10 mil empregados se registraram no programa de demissão voluntária, cerca de 22% da nossa força de trabalho, e irão se desligar da companhia majoritariamente nesse ano e o restante em 2021. Isso implicará em reduções de custo de quase US\$ 800 milhões por ano.

Estimamos que a racionalização da estrutura executiva traga redução de custos acima de US\$ 200 milhões por ano.

Cada um dos 45 departamentos foi instado pelo comitê de crise a submeter planos sobre cortes de custos. A companhia está trabalhando em diversas outras iniciativas para reduzir custos e efetuar ganhos de eficiência.

Como consequência da redução da força de trabalho e adoção do home office, planejamos reduzir a ocupação dos atuais 17 edifícios administrativos – 23 em 2018 – para apenas 8 no 1T21, o que implica em cortes de custos de até US\$ 30 milhões em 2021.

Junto com a eliminação de diversas ineficiências e custos logísticos, estamos trabalhando para minimizar estoques e para racionalizar o espaço de armazenagem, reduzindo o número de depósitos dos atuais 45 para 25.

A exemplo de sua controladora, a Transpetro, nossa subsidiária integral, está engajada em um programa para aumento de resiliência e qualidade do serviço.

Apesar da forte recessão global o programa de desinvestimentos vai bem. Em 2020 já lançamos 20 processos de vendas de ativos e as vendas concluídas até agora geraram quase US\$ 1 bilhão em entradas de caixa para a Petrobras. No momento, estamos discutindo com a empresa que submeteu a melhor proposta para a RLAM os detalhes finais para formalização de um acordo de compra e venda.

Esperamos que o CADE aprove a conclusão da venda da Liquegás – empresa de distribuição de GLP – nos próximos meses.

A produção de óleo e gás está funcionando sem percalços e o negócio de E&P alcançou diversas conquistas.

Búzios vem batendo diversos recordes: em 13 de julho a produção alcançou 844 mil boed. A P-70 iniciou a produção no campo de Atapu com o primeiro óleo em 25 de junho.

A tecnologia TOTUS (true one trip ultra slender) foi utilizada com sucesso para a construção de um poço no campo de Golfinho no pós-sal. A perfuração e completação levou apenas 44 dias, contribuindo para uma redução de custos de 50%.

Nossos principais projetos de inovação na área de E&P, como o EXP-100, PROD-1000, PEP-70 e HISEP, estão progredindo. Se bem-sucedidos eles apresentam potencial para criar valor significativo por meio de uma redução dramática nos preços de equilíbrio.

A companhia está contratando a construção de 3 FPSOs para operar a segunda fase de Búzios, a primeira encomenda em 8 anos. Dois deles terão capacidade de 180 mil bpd e o terceiro, 225 mil bpd. Este será o maior FPSO a operar em águas brasileiras e um dos maiores do mundo.

Os custos médios de extração, na visão caixa, decresceram de US\$ 8,4/boe no 2T19 para US\$ 4,9/boe no 2T20, uma redução anual de 41%. Nos campos do pré-sal eles alcançaram US\$ 2,4/boe no 2T20.

Após uma redução aguda para níveis abaixo de 60%, acarretada pela fraca demanda por combustíveis, o fator de utilização médio das nossas refinarias encontra-se na faixa de 75% a 80%.

O projeto *Digital Twin* já vem sendo implementado nas refinarias com resultados excelentes. Esperamos que ele gere receitas anuais adicionais de US\$ 154 milhões por meio de ganhos de eficiência.

Nossa agenda ESG continua avançando constantemente.

As emissões totais e sua intensidade estão em tendência decrescente desde 2015. A Petrobras apoia a *Task Force for Climate-related Financial Disclosure* (TCFD) e está fortemente comprometida com as metas da *Oil and Gas Climate Initiative* (OGCI).

O diesel renovável foi testado com sucesso e aguarda aprovação da ANP, a agência regulatória de petróleo e gás, para início de produção. O produto mostrou-se capaz de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 70% quando comparado ao diesel regular e aumentar em 15% a eficiência do motor em relação ao biodiesel tradicional.

Nosso petróleo de baixo enxofre, em conformidade com as regras IMO2020, nos deram uma vantagem como supridor de óleo marítimo.

Alguns investidores globais reconheceram os tremendos esforços que a Petrobras empreendeu para eliminar a corrupção além de melhorar a governança corporativa. A companhia foi convidada para retornar como membro do PACI (Partnering Against Corruption Initiative). A Petrobras havia saído após o escândalo da Lava Jato.

A TAR, a taxa de acidentes registráveis, de 0,67, continua sua trajetória descendente, estabelecendo um novo benchmark para a indústria de óleo e gás.

Como bom cidadão corporativo, temos agido para mitigar os efeitos da pandemia global na população brasileira, doando testes clínicos, materiais médicos e de higiene, diesel e gasolina para abastecer veículos de hospitais públicos e usando nossa capacidade científica – cientistas e computação de alta performance – para ajudar nas inovações no campo da saúde. Adicionalmente, alimentos e botijões de GLP estão sendo doados para comunidades carentes.

A transformação digital é chave para o futuro da Petrobras como uma companhia ágil e bem-sucedida. Ela vem sendo acelerada e implementada através da companhia. Os projetos endereçam custos, eficiência, emissões de gases de efeito estufa e segurança.

Dentre outras iniciativas estamos implementando 94 RPAs (automação robótica de processos) para substituir trabalhadores alocados na realização de tarefas manuais e em processos repetitivos.

Para apoiar a transformação digital e a inteligência artificial a computação de alta performance foi multiplicada em quase sete vezes em relação a 2018.

Conforme mencionado anteriormente, o choque global nos forçou a interromper a desalavancagem, e a dívida total encerrou o final do primeiro semestre de 2020 em US\$ 91,2 bilhões, US\$ 4 bilhões acima de 31 de dezembro de 2019.

Contudo, a dívida líquida decresceu US\$ 8 bilhões no primeiro semestre do ano, evidenciando que não houve queima de caixa. O fluxo de caixa operacional foi forte o suficiente para aumentar o nosso caixa.

Dado o cenário de recessão e a queda nos preços do *Brent* de aproximadamente 40% ante a média do 1S19 isto foi uma conquista extraordinária.

O fluxo de caixa operacional totalizou US\$ 13,2 bilhões no 1S20 – US\$ 5,5 bilhões no 2T20 – contra US\$ 9,9 bilhões no 1S19. O fluxo de caixa livre alcançou US\$ 8,9 bilhões no 1S20 ante US\$ 6,3 bilhões um ano atrás.

Por conseguinte, pudemos realizar esta semana um pré-pagamento parcial de US\$ 3,5 bilhões das US\$ 8 bilhões de linhas de crédito compromissadas. Isto reduz a dívida e melhora a percepção de risco, preservando a liquidez uma vez que as linhas permanecem disponíveis.

A economia global está mostrando sinais de recuperação impulsionada pela injeção de US\$ 15 trilhões – cerca de 12% do PIB global – derivada de ações de políticas fiscais e monetárias. Embora em nível mais moderado, a incerteza permanece.

A Petrobras ainda enfrenta muitos desafios em sua jornada para criação de valor sustentável. Assim, devemos continuar a desenvolver iniciativas para cortar custos e promover ganhos de eficiência num ritmo acelerado.

Como disse uma vez Sir Winston Churchill: “o pessimista vê dificuldade em cada oportunidade; o otimista vê oportunidade em cada dificuldade”.

Na Petrobras não há espaço para o pessimismo. E nós acreditamos firmemente que com coragem, otimismo e muito trabalho nós vamos vencer.

Por fim mas não menos importante, eu gostaria de agradecer o forte apoio do nosso Conselho de Administração.

Roberto Castello Branco

Presidente

## Principais indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	Variação (%)		
						2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	6M20 / 6M19
Receita de vendas	9.481	17.143	18.502	26.624	37.305	(44,7)	(48,8)	(28,6)
Lucro bruto	3.417	7.264	7.702	10.681	14.292	(53,0)	(55,6)	(25,3)
Despesas operacionais	(1.416)	(15.691)	2.183	(17.107)	(816)	(91,0)	-	1996,4
Lucro líquido (prejuízo) - Acionistas Petrobras	(417)	(9.715)	4.811	(10.132)	5.881	(95,7)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras *	(2.536)	(732)	2.280	(3.268)	3.637	246,4	-	-
Fluxo de caixa operacional	5.457	7.777	5.226	13.234	9.936	(29,8)	4,4	33,2
Fluxo de caixa livre	3.012	5.911	3.172	8.923	6.304	(49,0)	(5,0)	41,5
EBITDA ajustado	4.785	8.581	8.326	13.366	15.620	(44,2)	(42,5)	(14,4)
EBITDA ajustado recorrente *	3.375	8.450	8.519	11.825	16.194	(60,1)	(60,4)	(27,0)
Dívida bruta (US\$ milhões)	91.227	89.237	101.029	91.227	101.029	2,2	(9,7)	(9,7)
Dívida líquida (US\$ milhões)	71.222	73.131	83.674	71.222	83.674	(2,6)	(14,9)	(14,9)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	2,34	2,15	2,71	2,34	2,71	8,8	(13,7)	(13,7)
Dólar médio de venda	5,39	4,47	3,92	4,92	3,85	20,6	37,5	27,8
Brent (US\$/bbl)	29,20	50,26	68,82	39,73	66,01	(41,9)	(57,6)	(39,8)
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	36,79	65,06	78,53	51,46	76,11	(43,5)	(53,2)	(32,4)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,67	0,88	-	-	(23,90)

\* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais..

## Resultado Consolidado

### Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

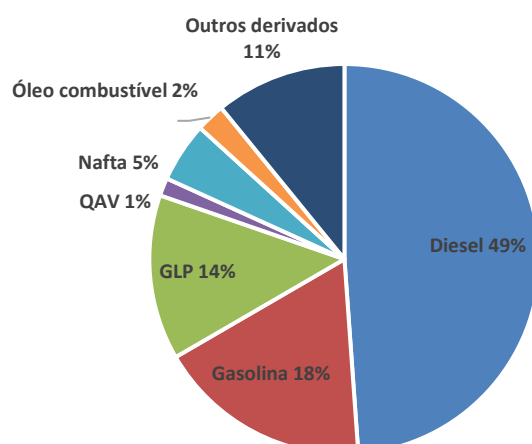
US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	Variação (%)		
						2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	6M20 / 6M19
Diesel	2.513	4.086	5.949	6.599	11.368	(38,5)	(57,8)	(42,0)
Gasolina	914	1.899	2.598	2.813	4.945	(51,9)	(64,8)	(43,1)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	705	902	1.090	1.607	2.100	(21,8)	(35,3)	(23,5)
Querosene de aviação (QAV)	76	850	946	926	1.924	(91,1)	(92,0)	(51,9)
Nafta	258	672	475	930	895	(61,6)	(45,7)	3,9
Óleo combustível (incluindo bunker)	122	266	259	388	545	(54,1)	(52,9)	(28,8)
Outros derivados de petróleo	501	692	832	1.193	1.667	(27,6)	(39,8)	(28,4)
<b>Subtotal de derivados</b>	<b>5.089</b>	<b>9.367</b>	<b>12.149</b>	<b>14.456</b>	<b>23.444</b>	<b>(45,7)</b>	<b>(58,1)</b>	<b>(38,3)</b>
Gás Natural	729	1.211	1.417	1.940	2.933	(39,8)	(48,6)	(33,9)
Renováveis e nitrogenados	6	26	62	32	141	(76,9)	(90,3)	(77,3)
Receitas de direitos não exercidos	143	91	169	234	334	57,1	(15,4)	(29,9)
Energia elétrica	80	292	162	372	659	(72,6)	(50,6)	(43,6)
Serviços, agenciamento e outros	227	159	178	386	507	42,8	27,5	(23,9)
<b>Total mercado interno</b>	<b>6.274</b>	<b>11.146</b>	<b>14.137</b>	<b>17.420</b>	<b>28.018</b>	<b>(43,7)</b>	<b>(55,6)</b>	<b>(37,8)</b>
Exportação de petróleo, derivados e outros	2.799	5.620	3.937	8.419	7.794	(50,2)	(28,9)	8,0
Vendas das unidades internacionais	408	377	428	785	1.493	8,2	(4,7)	(47,4)
<b>Total mercado externo</b>	<b>3.207</b>	<b>5.997</b>	<b>4.365</b>	<b>9.204</b>	<b>9.287</b>	<b>(46,5)</b>	<b>(26,5)</b>	<b>(0,9)</b>
<b>Total</b>	<b>9.481</b>	<b>17.143</b>	<b>18.502</b>	<b>26.624</b>	<b>37.305</b>	<b>(44,7)</b>	<b>(48,8)</b>	<b>(28,6)</b>

O 2T20 foi afetado pelos impactos advindos da COVID-19 e do colapso dos preços de petróleo resultantes das negociações da OPEC+. O *Brent* caiu 42% em relação ao 1T20, intensificando a tendência que começou em março. As medidas de distanciamento social refletiram uma redução no volume de vendas de 8%. Praticamente todos os produtos foram fortemente afetados, levando a uma queda de 45% na receita líquida no 2T20, com destaque para a exportação de óleo e derivados, diesel, gasolina e QAV..

Destacamos que, graças à nossa rápida reação à crise e à implementação bem-sucedida da nossa estratégia, tivemos um grande volume de exportações no 2T20, as quais não foram totalmente traduzidas em receitas, havendo 38MMbbl de exportação de petróleo em andamento.

Em termos de quebra por receita no mercado doméstico, diesel e gasolina tiveram sua relevância aumentada no 2T20 devido à queda abrupta nas vendas de QAV.

### Receita de vendas de derivados - mercado interno



Em relação ao mercado externo, as exportações de petróleo para a China cresceram significativamente já que esta foi mais afetada pela COVID-19 no 1T20, retomando suas atividades no 2T20, o que aumentou a demanda por petróleo. Isto também evidencia nossa forte relação comercial com o país. No 2T20, tivemos a seguinte distribuição de nossas exportações por destino:

**Tabela 3 – Exportação de petróleo**

País	2T20	1T20	6M20
China	87%	48%	69%
Chile	4%	8%	6%
Espanha	3%	6%	4%
Singapura	1%	6%	4%
Países Baixos	1%	5%	3%
Índia	0%	8%	4%
Coreia do Sul	0%	5%	2%
Caribe	0%	5%	2%
Outros	4%	9%	6%

**Tabela 4 – Exportação de derivados**

País	2T20	1T20	6M20
Singapura	49%	53%	52%
EUA	35%	31%	32%
Países Baixos	7%	5%	6%
Espanha	0%	6%	3%
Outros	9%	5%	7%

## Custo dos produtos vendidos

**Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos**

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	Variação (%)		
						2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	6M20 / 6M19
<b>Operações no Brasil</b>	<b>(5.758)</b>	<b>(9.617)</b>	<b>(10.359)</b>	<b>(15.375)</b>	<b>(21.661)</b>	<b>(40,1)</b>	<b>(44,4)</b>	<b>(29,0)</b>
Compras e importações	(1.167)	(2.165)	(3.125)	(3.332)	(6.262)	(46,1)	(62,7)	(46,8)
Petróleo	(693)	(1.256)	(1.404)	(1.949)	(2.694)	(44,8)	(50,6)	(27,7)
Derivados	(329)	(519)	(1.102)	(848)	(2.016)	(36,6)	(70,1)	(57,9)
Gás natural	(145)	(390)	(619)	(535)	(1.552)	(62,8)	(76,6)	(65,5)
Produção	(4.494)	(7.280)	(6.963)	(11.774)	(14.340)	(38,3)	(35,5)	(17,9)
Petróleo	(3.478)	(5.879)	(5.328)	(9.357)	(11.215)	(40,8)	(34,7)	(16,6)
Participações governamentais	(686)	(2.097)	(2.312)	(2.783)	(4.344)	(67,3)	(70,3)	(35,9)
Demais custos	(2.792)	(3.782)	(3.016)	(6.574)	(6.871)	(26,2)	(7,4)	(4,3)
Derivados	(434)	(701)	(840)	(1.135)	(1.611)	(38,1)	(48,3)	(29,5)
Gás natural	(582)	(700)	(795)	(1.282)	(1.514)	(16,9)	(26,8)	(15,4)
Participações governamentais	(87)	(112)	(225)	(199)	(382)	(22,3)	(61,3)	(47,9)
Demais custos	(495)	(588)	(570)	(1.083)	(1.132)	(15,8)	(13,2)	(4,3)
Serviços prestados, energia elétrica, renováveis, nitrogenados e outros	(97)	(172)	(271)	(269)	(1.059)	(43,6)	(64,2)	(74,6)
<b>Operações no Exterior</b>	<b>(306)</b>	<b>(262)</b>	<b>(441)</b>	<b>(568)</b>	<b>(1.352)</b>	<b>16,8</b>	<b>(30,6)</b>	<b>(58,0)</b>
<b>Total</b>	<b>(6.064)</b>	<b>(9.879)</b>	<b>(10.800)</b>	<b>(15.943)</b>	<b>(23.013)</b>	<b>(38,6)</b>	<b>(43,9)</b>	<b>(30,7)</b>

Na comparação com o 1T20, o CPV caiu 39% no 2T20 devido, principalmente, à redução nos custos de produção visto que tivemos menores participações governamentais, as quais são diretamente relacionadas ao preço do *Brent*. O aumento da produção de Búzios no mix também contribuiu para isso. O *lifting cost* caiu devido a efeitos de conversão cambial. As importações apresentaram queda (volume e preço), em vista da contração da demanda no Brasil, levando a reduções de custos.

Estoques formados no 1T20 a custos mais altos, foram vendidos no 2T20, com impacto de aproximadamente US\$ 0,2 bilhão.

## Despesas operacionais

**Tabela 6 - Despesas operacionais**

US\$ milhões						Variação (%)		
	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	6M20 / 6M19
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.537)	(1.746)	(1.494)	(3.283)	(2.961)	(12,0)	2,9	10,9
Vendas	(1.246)	(1.335)	(935)	(2.581)	(1.838)	(6,7)	33,3	40,4
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.057)	(1.155)	(740)	(2.212)	(1.426)	(8,5)	42,8	55,1
Depreciação, depleção e amortização	(128)	(123)	(142)	(251)	(278)	4,1	(9,9)	(9,7)
Perdas de créditos esperadas	(21)	(9)	2	(30)	(27)	133,3	-	11,1
Gastos com pessoal	(40)	(48)	(55)	(88)	(107)	(16,7)	(27,3)	(17,8)
Gerais e administrativas	(291)	(411)	(559)	(702)	(1.123)	(29,2)	(47,9)	(37,5)
Gastos com pessoal	(226)	(288)	(372)	(514)	(755)	(21,5)	(39,2)	(31,9)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(42)	(94)	(140)	(136)	(279)	(55,3)	(70,0)	(51,3)
Depreciação, depleção e amortização	(23)	(29)	(47)	(52)	(89)	(20,7)	(51,1)	(41,6)
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(65)	(104)	(100)	(169)	(274)	(37,5)	(35,0)	(38,3)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(68)	(95)	(146)	(163)	(284)	(28,4)	(53,4)	(42,6)
Tributárias	(245)	(118)	(66)	(363)	(159)	107,6	271,2	128,3
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos – Impairment	-	(13.371)	(27)	(13.371)	(20)	-	-	66755,0
Outras (despesas) receitas	499	(257)	4.016	242	2.882	-	(87,6)	(91,6)
<b>Total</b>	<b>(1.416)</b>	<b>(15.691)</b>	<b>2.183</b>	<b>(17.107)</b>	<b>(816)</b>	<b>(91,0)</b>	<b>-</b>	<b>1996,4</b>

No 2T20, as despesas operacionais caíram substancialmente quando comparadas ao 1T20, dado que o trimestre anterior foi fortemente impactado por impairment de US\$ 13,4 bilhões e devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS após decisão judicial favorável, com efeito positivo de US\$ 1,4 bilhões.

Despesas de vendas caíram 7% devido ao menor volume de vendas, desvalorização do Real sobre o dólar sobre as tarifas da NTS e TAG, parcialmente compensados por maiores custos logísticos, reflexo da alteração no mix de vendas, com direcionamento de derivados do mercado nacional para o mercado externo.

Gastos gerais e administrativos caíram 29% devido a efeitos de conversão cambial, à redução de mais de 500 colaboradores no 2T20, que começaram a deixar a companhia depois da implementação dos últimos programas de desligamento voluntário, e à menores despesas com serviços de terceiros.

Despesas exploratórias continuaram a cair, refletindo a implementação do plano de resiliência, que prevê menores atividades exploratórias.

Despesas tributárias subiram em razão da incidência de PIS/COFINS sobre: (i) ganhos de equalização relativos aos Acordos de Individualização da Produção (AIPs) da área de Tupi e dos campos de Sêpia e Atapu e (ii) atualização monetária referente à exclusão do ICMS da sua base de cálculo.

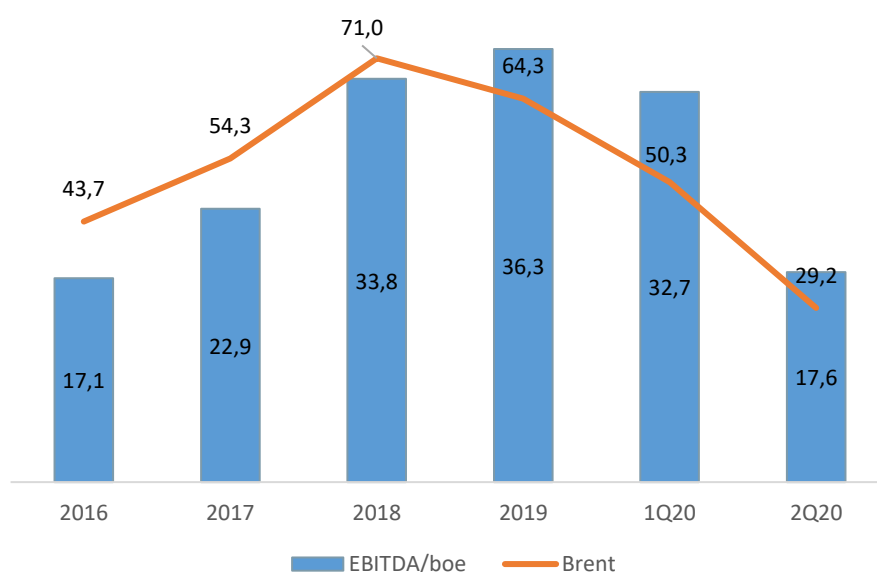
No 2T20, houve outras receitas operacionais no valor de US\$ 500 milhões devido, principalmente, à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e ao ganho com a equalização, ambos explicitados acima. Por outro lado, houve provisionamento referente aos planos de demissão voluntária (6.882 inscritos no 2T20), o qual se reverterá em menores custos com colaboradores, e às despesas relacionadas com hedge de commodities e de exportações de petróleo. Os hedges de petróleo foram essenciais para garantir margem positiva à companhia quando o mercado estava muito volátil. Neste momento, não estamos fazendo hedge de nossas exportações de petróleo pois o mercado está mais estável. Porém, poderemos retomar essa prática se julgarmos necessário.

## EBITDA Ajustado

No 2T20, o EBITDA Ajustado caiu 44% quando comparado ao 1T20, atingindo US\$ 4,8 bilhões. Além da queda de 42% no *Brent*, a alta volatilidade do mercado de óleo e gás e a contração da demanda global levou à redução nas margens de óleo e derivados. O volume de vendas também foi impactado negativamente.

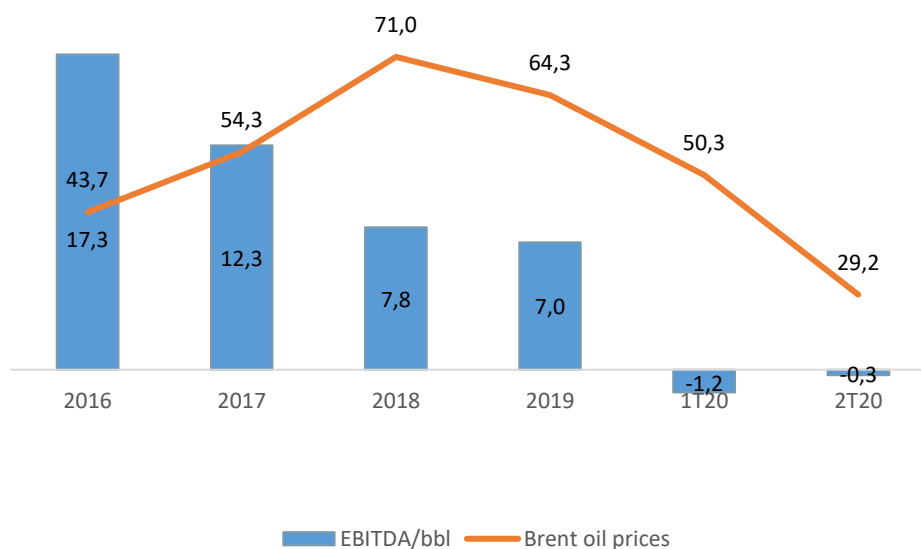
Também contribuíram para esse resultado despesas relacionadas ao provisionamento dos planos de demissão voluntárias (US\$ 903 milhões) e despesas com *hedge* (US\$ 476 milhões). Por outro lado houve ganhos com: (i) a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS após ganho judicial (US\$ 1,4 bilhão) e (ii) a equalização relativa aos AIPs da área de Tupi e dos campos de Sêpia e Atapu (US\$ 822 milhões).

EBITDA Ajustado E&P US\$/boe x *Brent*



A redução de 46% do EBITDA Ajustado/boe do E&P no 2T20 em relação ao 1T20 é explicada, majoritariamente, pela queda do preço do *Brent*.

EBITDA Ajustado Refino US\$/bbl x *Brent*



Embora o *Brent* médio do 2T20 tenha sido menor que o do 1T20, o índice Ebitda Ajustado/bbl do Refino melhorou no 2T20, refletindo a redução no efeito estoque negativo em relação ao 1T20, devido à recuperação do *Brent* ao longo dos meses do 2T20.

## Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado Financeiro

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	Variação (%)		
						2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	6M20 / 6M19
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>108</b>	<b>174</b>	<b>332</b>	<b>282</b>	<b>589</b>	<b>(37,9)</b>	<b>(67,5)</b>	<b>(52,1)</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	52	67	114	119	239	(22,4)	(54,4)	(50,2)
Deságio na recompra de títulos de dívida	–	1	1	1	3	–	–	(66,7)
Ganhos com acordos assinados (setor elétrico)	–	–	80	–	80	–	–	–
Outros	56	106	137	162	267	(47,2)	(59,1)	(39,3)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.134)</b>	<b>(1.622)</b>	<b>(1.591)</b>	<b>(2.756)</b>	<b>(3.368)</b>	<b>(30,1)</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(18,2)</b>
Despesas com financiamentos	(846)	(1.008)	(1.233)	(1.854)	(2.547)	(16,1)	(31,4)	(27,2)
Despesas com arrendamentos	(310)	(342)	(452)	(652)	(785)	(9,4)	(31,4)	(16,9)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(2)	(260)	(1)	(262)	(185)	(99,2)	100,0	41,6
Encargos financeiros capitalizados	215	279	347	494	693	(22,9)	(38,0)	(28,7)
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(160)	(192)	(202)	(352)	(411)	(16,7)	(20,8)	(14,4)
Outros	(31)	(99)	(50)	(130)	(133)	(68,7)	(38,0)	(2,3)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>(1.231)</b>	<b>(3.103)</b>	<b>(928)</b>	<b>(4.334)</b>	<b>(1.643)</b>	<b>(60,3)</b>	<b>32,7</b>	<b>163,8</b>
Variações cambiais	(2.009)	(1.767)	(202)	(3.776)	(221)	13,7	894,6	1608,6
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(1.043)	(1.400)	(739)	(2.443)	(1.494)	(25,5)	41,1	63,5
Atualização monetária de Pis e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	1.780	–	–	1.780	–	–	–	–
Outros	41	64	13	105	72	(35,9)	215,4	45,8
<b>Total</b>	<b>(2.257)</b>	<b>(4.551)</b>	<b>(2.187)</b>	<b>(6.808)</b>	<b>(4.422)</b>	<b>(50,4)</b>	<b>3,2</b>	<b>54,0</b>

O resultado financeiro melhorou no 2T20 em relação ao 1T20, devido, principalmente, ao efeito de atualização monetária, de US\$ 1,8 bilhão, referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS após ganho judicial, e ao menor volume de recompra de títulos.

Houve ainda menor reclassificação do *hedge accounting*, reflexo das reclassificações adicionais realizadas no 1T20 como resultado das novas projeções do Brent. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do real frente ao dólar sobre a exposição passiva em dólares.

### Lucro líquido atribuível aos acionistas Petrobras

Apresentamos uma perda líquida de US\$ 417 bilhões no 2T20, uma melhora ante o prejuízo de US\$ 9,7 bilhões no 1T20, principalmente devido à ausência de *impairments* no trimestre e ao ganho proveniente da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS após decisão judicial favorável. Excluindo esses fatores, o resultado teria sido pior devido aos impactos da COVID-19 em nossas operações, com reflexo nos preços, margens e volumes.

Também tivemos maiores despesas operacionais relacionadas à *hedge* e à implementação dos planos de demissão voluntária. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo ganho com a equalização relativa aos AIPs da área de Tupi e dos campos de Sépia e Atapu e por menores gastos gerais e administrativos.

### Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

No 2T20, o item não recorrente que se destacou foi a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS após ganho judicial, com impacto positivo de US\$ 1,4 bilhão no EBITDA Ajustado e de US\$ 2,1 bilhão no Lucro Líquido.

## Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	Variação (%)		
						2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	6M20 / 6M19
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	(437)	(9.976)	4.934	(10.413)	6.059	(95,6)	-	-
<b>Itens não recorrentes</b>	3.198	(13.645)	4.330	(10.447)	3.911	-	(26,1)	-
<b>Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	1.788	(13.776)	4.523	(11.988)	4.485	-	(60,5)	-
Impairment de ativos e de investimentos	1	(13.423)	(33)	(13.422)	(23)	-	-	58256,5
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	-	-	-	(34)	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	9	(94)	5.405	(85)	5.588	-	(99,8)	-
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	36	-	21	-	-	-
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	-	80	-	80	-	-	-
Baixa de ativos fiscais diferidos	-	-	(966)	-	(966)	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	1.780	-	-	1.780	-	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(2)	(259)	1	(261)	(181)	(99,2)	-	44,2
<b>Outros itens não recorrentes</b>	1.410	131	(193)	1.541	(574)	976,3	-	-
PDV	(903)	(41)	(86)	(944)	(86)	2102,4	950,0	997,7
Plano de carreiras e remuneração	-	-	(1)	-	(2)	-	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	64	21	79	85	79	204,8	(19,0)	7,6
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(2)	-	-	(2)	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas referentes ao setor elétrico	-	-	(3)	-	(18)	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	35	128	(173)	163	(538)	(72,7)	-	-
Equalização de gastos - AIP	822	23	(9)	845	(9)	3473,9	-	-
PIS e Cofins sobre atualização monetária - Exclusão do ICMS da base de cálculo	(83)	-	-	(83)	-	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	1.477	-	-	1.477	-	-	-	-
<b>Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL</b>	(1.078)	4.664	(1.801)	3.586	(1.670)	-	(40,1)	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido recorrente</b>	(2.557)	(992)	2.404	(3.549)	3.816	157,8	-	-
Acionistas Petrobras	(2.536)	(732)	2.280	(3.268)	3.637	246,4	-	-
Acionistas não controladores	(21)	(260)	124	(281)	179	(91,9)	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	4.785	8.581	8.326	13.366	15.620	(44,2)	(42,5)	(14,4)
Itens não recorrentes	1.410	131	(193)	1.541	(574)	976,3	-	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	3.375	8.450	8.519	11.825	16.194	(60,1)	(60,4)	(27,0)

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes. No 3T19 a baixa de ativos fiscais diferidos e o ágio/ deságio na recompra de títulos de dívidas foram classificados como itens não recorrentes, acarretando em reclassificações nos resultados dos períodos comparativos.

## Investimentos

Os valores de investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica, gastos com pesquisa e desenvolvimento e gastos pré-operacionais.

**Tabela 9 - Investimentos**

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	Variação (%)		
						2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	6M20 / 6M19
Exploração & Produção	1.609	2.139	2.112	3.749	4.088	(24,8)	(23,8)	(8,3)
Refino	239	171	316	411	552	39,8	(24,2)	(25,6)
Gás e Energia	53	86	86	138	155	(38,6)	(39,1)	(11,2)
Outros	35	37	39	72	78	(3,1)	(9,1)	(7,6)
<b>Total</b>	<b>1.937</b>	<b>2.433</b>	<b>2.553</b>	<b>4.370</b>	<b>4.873</b>	<b>(20,4)</b>	<b>(24,1)</b>	<b>(10,3)</b>

No 2T20, os investimentos totalizaram US\$ 1,9 bilhão, 20% abaixo do 1T20, devido à desvalorização do real e ao ajuste feito no ano por conta da pandemia. Mais de 70% correspondem a investimentos em crescimento (*growth*).

Os investimentos em crescimento são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2018, investimentos exploratórios, e investimentos em P&D.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2018, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de SMS, trocas de linha, infraestrutura operacional e TIC.

No 2T20, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,6 bilhões, sendo aproximadamente 75% em crescimento. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,8 bilhão); (ii) investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão) e (iii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,2 bilhão).

No segmento de Refino os investimentos totalizaram US\$ 0,2 bilhão no 2T20, sendo aproximadamente 60% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 2T20, sendo aproximadamente 85% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

**Tabela 10 – Principais projetos**

Unidade	Início de Operação Projetado	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Total PNG 20-24 US\$ bilhões <sup>2</sup>	Parcela da Petrobras	Status
FPSO Carioca (Unidade Afretada) Sêpia 1	2021	180.000	0,5	3,1	97,6%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 88% de avanço físico. 7 poços perfurados e 4 completados
FPSO Guanabara (Unidade Afretada) Mero 1	2021	180.000	0,2	1,1	40,0%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 86% de avanço físico. 7 poços perfurados e 1 completado.
FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada) Búzios 5	2022	150.000	0,2	3,0	100% <sup>1</sup>	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 36% de avanço físico. 1 poço perfurado e completado
FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada) Marlim 1	2022	80.000	0,08	2,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 31% de avanço físico 1 poço perfurado
FPSO Anna Nery (Unidade Afretada) Marlim 2	2023	70.000	0,02	1,8	100%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 19% de avanço físico
FPSO Sepetiba (Unidade Afretada) Mero 2	2023	180.000	0,02	1,1	40%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 41% de avanço físico. 4 poços perfurados e 2 completados.

<sup>1</sup>Sofrerá alterações após a efetividade do Acordo de Coparticipação

<sup>2</sup>Capex e cronograma em revisão em função dos impactos do COVID-19 e do Plano de Resiliência.

## Gestão de portfólio

A melhoria da alocação de capital está sendo implementada através da gestão de portfólio, com o desinvestimento de ativos de baixo retorno do capital empregado.

No 2T20 concluímos a venda do Polo Macau (campos terrestres no Rio Grande do Norte). No 3T20, até o dia de 22/07/2020, já concluímos a venda da participação remanescente de 10% na TAG e do Polo Pampo Enchova (campos de águas rasas no Rio de Janeiro) e também assinamos o contrato para a venda do Polo Pescada (campos em águas rasas no Rio Grande do Norte). Essas transações resultaram em uma entrada de caixa de US\$ 997 milhões em 2020, conforme tabela abaixo.

**Tabela 11 – Transações assinadas e valores recebidos em 2020**

Ativo	Valor da Transação (US\$ milhões)	Entrada de Caixa em 2020 (US\$ milhões)
PO&G BV	1.530	301
Polo Tucano Sul	3,01	0,6
Polo Macau	191,1	124,8
Polo Pescada Arabaiana	1,5	0,3
Polo Pampo Enchova	418,6	365,4
TAG	205,1	205,1
Ponta do Mel e Redonda	7,2	0,2
<b>Valor total</b>	<b>2.356,5</b>	<b>997,4</b>

Além disso temos os seguintes ativos sendo desinvestidos em nosso portfólio, além de vários outros projetos aprovados no Plano Estratégico 2020-2024, alguns em fase de estruturação e outros cujos teasers serão lançados em breve.

**Tabela 12 – Ativos em processo de desinvestimento**

Teaser / Fase não vinculante	Fase Vinculante
UFN-III	Gaspetro
Usinas Termelétricas a Óleo e a Gás	Ativos no Uruguai (PUDSA)
PBIO	Ativos de Refino (RNEST, RLAM, REPAR, REFAP, REGAP, REMAN, LUBNOR e SIX)
Campo de águas rasas (BA)	Eólicas Mangue Seco 1, 2, 3 e 4
Campos terrestres (AM)	Ativos na Colômbia
Campos terrestres e em mar (AL)	NTS (10%)
Campo de águas rasas (CE)	Campo Papa Terra (RJ)
Campo de águas profundas (SE)	Campos de Águas profundas (ES e Bacia SE-AL)
Bloco Exploratório Tayrona (Colômbia)	Campos Terrestres (CE, SE, BA e ES) Campos de Águas Rasas (SP, ES e RJ)

A Petrobras está monitorando os possíveis impactos da pandemia de COVID-19 em seus projetos de desinvestimento e adotando as ações apropriadas para atingir a meta de desinvestimento estabelecida em seu Plano Estratégico 2020-2024. Com relação ao desinvestimento no refino, iniciamos a negociação dos contratos aplicáveis com o potencial comprador que apresentou a melhor proposta vinculante para aquisição da Refinaria Landulpho Alves (RLAM) e sua logística associada.

Embora tenhamos prorrogado o prazo para ofertas vinculantes relativas às demais refinarias, esperamos retomar essa fase nos próximos meses, com a assinatura da maioria das refinarias acontecendo até 1T21 e conclusão dos processos até 2021.

A gestão de portfólio com foco nos ativos em que somos donos naturais é importante para a melhoria na alocação de capital, para viabilização da redução do endividamento e do custo de capital e para o consequente aumento da geração de valor para os acionistas.

## Liquidez e Recursos de Capital

**Tabela 13 – Liquidez e recursos de capital**

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>16.112</b>	<b>8.265</b>	<b>10.482</b>	<b>8.265</b>	<b>14.982</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(644)	(888)	(1.121)	(888)	(1.083)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>15.468</b>	<b>7.377</b>	<b>9.361</b>	<b>7.377</b>	<b>13.899</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>5.457</b>	<b>7.777</b>	<b>5.226</b>	<b>13.234</b>	<b>9.936</b>
Atividades operacionais das operações continuadas	5.457	7.777	5.258	13.234	9.680
Atividades operacionais das operações descontinuadas	–	–	(32)	–	256
<b>Recursos utilizados em atividades de investimento</b>	<b>(2.147)</b>	<b>(1.481)</b>	<b>7.911</b>	<b>(3.628)</b>	<b>6.719</b>
Atividades de investimento das operações continuadas	(2.147)	(1.481)	7.948	(3.628)	6.770
Investimentos em áreas de negócios	(2.445)	(1.866)	(2.054)	(4.311)	(3.632)
Recebimentos Pela Venda de Ativos (Desinvestimentos)	153	281	8.799	434	9.111
Dividendos recebidos	60	44	702	104	816
Investimentos em títulos e valores mobiliários	85	60	501	145	475
Atividades de investimento das operações descontinuadas	–	–	(37)	–	(51)
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>3.310</b>	<b>6.296</b>	<b>13.137</b>	<b>9.606</b>	<b>16.655</b>
<b>Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos das atividades continuadas</b>	<b>699</b>	<b>2.132</b>	<b>(5.033)</b>	<b>2.831</b>	<b>(13.004)</b>
Financiamentos líquidos	2.175	4.702	(2.543)	6.877	(9.581)
Captações	5.623	10.173	488	15.796	4.725
Amortizações	(3.448)	(5.471)	(3.031)	(8.919)	(14.306)
Amortizações de Arrendamentos	(1.448)	(1.523)	(1.368)	(2.971)	(2.238)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	–	(1.020)	(1.006)	(1.020)	(1.006)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(22)	(8)	(86)	(30)	(86)
Participação de acionistas não controladores	(6)	(19)	(30)	(25)	(93)
Atividades de financiamento das operações descontinuadas	–	–	(432)	–	(495)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	699	2.132	(5.465)	2.831	(13.499)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(7)	(337)	173	(344)	151
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>19.470</b>	<b>15.468</b>	<b>17.206</b>	<b>19.470</b>	<b>17.206</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	539	644	641	539	641
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>20.009</b>	<b>16.112</b>	<b>17.847</b>	<b>20.009</b>	<b>17.847</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	5.457	7.777	5.226	13.234	9.936
Investimentos em área de negócios	(2.445)	(1.866)	(2.054)	(4.311)	(3.632)
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>3.012</b>	<b>5.911</b>	<b>3.172</b>	<b>8.923</b>	<b>6.304</b>

Em 30 de Junho de 2020, o caixa e equivalentes de caixa totalizavam US\$ 19,5 bilhões e as disponibilidades ajustadas totalizavam US\$ 20 bilhões. Nosso objetivo é continuar em adotar medidas que preservem nosso caixa durante a crise.

No 1T20, a entrada de recursos da geração operacional de caixa totalizou US\$ 5,5 bilhões que, juntamente com os recursos de captações de US\$ 5,6 bilhões e desinvestimentos, de US\$ 153 milhões, e caixa e equivalentes, foram utilizados para: (i) pagar antecipadamente dívidas e amortizar principal e juros no valor de US\$ 3,5 bilhões (ii) gasto em investimentos nas áreas de negócios de US\$ 2,5 bilhões, incluindo US\$ 1,2 bilhão referentes à equalização dos Acordos de Individualização da Produção (AIPs) da área de Tupi e dos campos de Sépia e Atapu e (iii) amortização de arrendamentos no valor de US\$ 1,5 bilhão.

A geração operacional caiu 30% no trimestre em relação ao 1T20, principalmente devido ao menor *Brent* e menor produção e vendas, como consequência da pandemia.

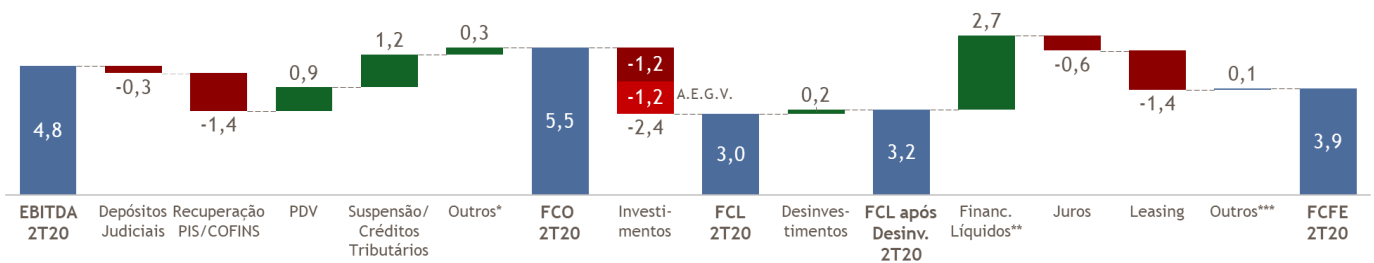
No 2T20, os empréstimos e financiamentos se destinaram, principalmente, à liquidação de dívidas antigas e ao gerenciamento de passivos, visando a melhoria no perfil da dívida e maior adequação aos prazos de maturação de investimentos de longo prazo e à reserva de caixa visando a manutenção da liquidez da companhia.

No período de Abril a Junho de 2020, a companhia captou US\$ 5,6 bilhões, destacando-se: (i) captações no mercado bancário nacional e internacional, no valor de US\$ 1 bilhão, e (ii) notas globais emitidas no mercado de capitais no valor de US\$ 3,2 bilhões, dos quais US\$ 1,5 bilhão estão relacionados à emissão de novos títulos com vencimento em 2031 e US\$ 1,7 bilhão com vencimento em 2050.

A companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 3,5 bilhões no 2T20.

#### Conciliação EBITDA x FCO x FCL x FCFE

US\$ bilhão



\* Inclui Hedge, despesas de pessoal e outros

\*\* Inclui captações, amortizações, pré pagamentos e ágio na recompra de títulos

\*\*\* Inclui dividendos recebidos e participação acionistas não controladores

## Indicadores de Endividamento

O evento sem precedentes da pandemia do COVID-19, com seu forte efeito sobre os preços do petróleo e a atividade econômica, forçou-nos a tomar várias medidas conservadoras para preservar nossa posição de caixa.

A dívida bruta aumentou 2,2% devido ao aumento no financiamento de US\$ 5,6 bilhões, principalmente devido às notas globais emitidas no mercado de capitais (US\$ 3,2 bilhões). Portanto, a relação dívida bruta /LTM EBITDA ajustado aumentou para 3,00x em 30 de junho de 2020, de 2,63x em 31 de março de 2020. O custo médio da dívida permaneceu estável em 5,6% em 30 de junho de 2020.

Em relação à razão dívida líquida /LTM EBITDA ajustado, ela também aumentou para 2,34x em 30 de junho de 2020, de 2,15x em 31 de março de 2020.

No dia 27 de julho de 2020 a companhia realizou o pré-pagamento parcial de suas linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*), no montante de US\$ 3,5 bilhões. Esses recursos ficarão disponíveis para novos saques, em caso de necessidade.

Apesar da crise, a desalavancagem ainda é uma prioridade para a Petrobras. Em abril, o Conselho de Administração aprovou a revisão das principais métricas incluídas no Plano Estratégico 2020-2024 e o indicador de dívida líquida/EBITDA foi substituído pelo indicador de dívida bruta. A meta para 2020 continua sendo US\$ 87 bilhões, o mesmo nível do final de 2019. É importante destacar que a empresa continua buscando a redução da dívida bruta para US\$ 60 bilhões, em linha com a nossa política de dividendos.

**Tabela 14 – Indicadores de endividamento**

US\$ milhões	30.06.2020	31.03.2020	Δ %	30.06.2019
<b>Dívida Financeira</b>	<b>69.312</b>	<b>66.702</b>	<b>3,9</b>	<b>75.527</b>
Mercado de capitais	36.563	33.329	9,7	40.584
Mercado bancário	27.287	27.956	(2,4)	28.479
Bancos de fomento	1.552	1.497	3,7	2.163
Agências de créditos à exportação	3.686	3.683	0,1	4.049
Outros	224	237	(5,5)	252
Arrendamentos	21.915	22.535	(2,8)	<b>25.502</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>91.227</b>	<b>89.237</b>	<b>2,2</b>	<b>101.029</b>
Disponibilidades ajustadas	20.005	16.106	24,2	17.355
<b>Dívida líquida</b>	<b>71.222</b>	<b>73.131</b>	<b>(2,6)</b>	<b>83.674</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	57%	67%	(14,9)	46%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	5,6	5,6	–	6,0
Prazo médio da dívida (anos)	10,12	9,74	3,9	10,25
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	2,34	2,15	8,8	2,71
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	3,00	2,63	14,1	3,28

## RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Tabela 15 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	Variação (%)		
						2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	6M20 / 6M19
Receita de vendas	5.165	10.877	12.660	16.042	24.044	(52,5)	(59,2)	(33,3)
Lucro bruto	1.660	4.970	5.835	6.630	10.415	(66,6)	(71,6)	(36,3)
Despesas operacionais	149	(13.528)	(566)	(13.379)	(1.126)	-	-	1088,2
Lucro (Prejuízo) operacional	1.809	(8.558)	5.269	(6.749)	9.289	-	(65,7)	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.187	(5.804)	3.516	(4.617)	6.206	-	(66,2)	-
EBITDA ajustado do segmento	3.924	7.467	8.037	11.391	14.798	(47,4)	(51,2)	(23,0)
Margem do EBITDA do segmento (%)	75	68	63	71	62	6,3	12,5	9,5
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	29,20	50,26	68,82	39,73	66,01	(41,9)	(57,6)	(39,8)
<b>Preço de venda - Brasil</b>								
Petróleo (US\$/bbl)	23,98	49,96	64,79	37,09	62,01	(52,0)	(63,0)	(40,2)
<b>Lifting cost - Brasil (US\$/boe) *</b>								
sem participação governamental e sem afretamento	4,94	5,88	8,43	5,42	8,43	(16,1)	(41,4)	(35,7)
sem participação governamental	6,59	7,51	10,43	7,06	10,44	(12,3)	(36,9)	(32,4)
Terra								
com afretamento	13,41	16,69	19,50	15,06	19,96	(19,6)	(31,2)	(24,5)
sem afretamento	13,41	16,69	19,50	15,06	19,96	(19,6)	(31,2)	(24,5)
Águas Rasas								
com afretamento	20,28	29,77	31,64	25,78	31,19	(31,9)	(35,9)	(17,3)
sem afretamento	15,86	26,83	29,48	22,22	29,21	(40,9)	(46,2)	(23,9)
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	10,23	10,72	13,63	10,48	12,34	(4,6)	(24,9)	(15,0)
sem afretamento	8,74	9,12	11,42	8,94	10,48	(4,2)	(23,4)	(14,6)
Pré-sal								
com afretamento	4,17	4,52	6,03	4,35	6,39	(7,7)	(30,8)	(32,0)
sem afretamento	2,39	2,79	3,82	2,59	4,02	(14,3)	(37,5)	(35,6)
com participação governamental e sem afretamento	8,91	12,85	21,11	10,91	20,95	(30,7)	(57,8)	(47,9)
com participação governamental e com afretamento	10,56	14,47	23,17	12,55	22,96	(27,1)	(54,4)	(45,4)
<b>Participações Governamentais - Brasil</b>								
Royalties	569	972	1.204	1.541	2.291	(41,5)	(52,7)	(32,7)
Participação Especial	355	898	2.278	1.253	3.581	(60,5)	(84,4)	(65,0)
Retenção de área	9	11	12	20	24	(15,6)	(25,0)	(18,1)

No 2T20 o lucro bruto no E&P foi de US\$ 1,7 bilhão, uma redução de 67% quando comparado ao 1T20. A redução decorre da menor cotação do *Brent* potencializada pela desvalorização da corrente e menores preços de gás natural, compensados em parte por menor *lifting cost*, menor pagamento de participações governamentais e desvalorização do real frente ao dólar com impacto principal nas receitas.

\* Afretamento se refere ao aluguel das plataformas.

O lucro operacional do 2T20 foi de US\$ 1,8 bilhão, impactado principalmente pela equalização de gastos e volumes decorrentes do Acordos de Individualização da Produção da Área de Tupi e dos campos de Sépia e Atapu. Este resultado reflete um aumento de US\$ 10,4 bilhões em relação ao 1T20, quando foram reconhecidas perdas por impairment devido à redução das projeções do preço médio do *Brent*.

No 2T20, o lifting cost sem participação governamental e sem afretamento reduziu 16%, chegando a US\$ 4,94/bbl, frente US\$ 5,88/bbl no 1T20. A queda se dá principalmente, pelo impacto da desvalorização do real frente ao dólar, mas também pela hibernação das plataformas dos ativos de águas rasas.

No pré-sal observamos uma trajetória consistente de queda dos custos unitários, ancorada na estabilização dos novos sistemas de produção, nos quais destacamos as plataformas de produção de Búzios, que apresentam alta produtividade com custos competitivos. No 2T20 em comparação com o 1T20, destacamos a redução de gastos de operação e manutenção, além da desvalorização do real frente ao dólar.

No 2T20 o lifting cost do pós-sal, apresentou redução de 4,2% quando comparado ao 1T20, motivado pela desvalorização do real frente ao dólar que compensou um aumento com gastos com intervenções.

Em águas rasas, observamos queda do lifting cost sem participação governamental e sem afretamento de 41% entre os trimestres de 2020, motivado pelas hibernações de campos e pela desvalorização cambial.

Em terra, a desvalorização do real e os menores gastos com operação e manutenção, explicam a queda do custo de extração com relação ao 1T20.

No 2T20 a queda nas participações governamentais foi causada principalmente pela menor cotação do *Brent*.

## REFINO

**Tabela 16 - Resultados do Refino**

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	Variação (%)		
						2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	6M20 / 6M19
Receita de vendas	8.261	15.480	16.675	23.741	32.810	(46,6)	(50,5)	(27,6)
Lucro bruto (Prejuízo)	832	83	1.550	915	2.780	902,4	(46,3)	(67,1)
Despesas operacionais	(1.304)	(914)	(1.184)	(2.218)	(1.801)	42,7	10,1	23,2
Lucro (Prejuízo) operacional	(472)	(831)	366	(1.303)	979	(43,2)	-	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(566)	(702)	286	(1.268)	792	(19,4)	-	-
EBITDA ajustado do segmento	27	(207)	1.212	(180)	2.474	-	(97,8)	-
Margem do EBITDA do segmento (%)	-	(1)	7	(1)	8	1	(7)	(8)
Custo do refino (US\$/baril) - Brasil	1,67	2,26	2,58	1,98	2,59	(26,1)	(35,3)	(23,6)
Preço derivados básicos - no Brasil (US\$/bbl)	36,79	65,06	78,53	51,46	76,11	(43,5)	(53,2)	(32,4)

No 2T20, o lucro bruto do Refino foi US\$ 749 milhões superior em comparação ao 1T20, como resultado da redução brusca do *Brent* em março, causando um efeito giro de estoques positivo na comparação entre períodos de US\$ 0,9 bilhão (efeito giro de estoque negativo de US\$ 1,4 bilhão no 1T20 contra efeito negativo de US\$ 0,5 bilhão no 2T20).

Desconsiderando o efeito do giro dos estoques, o lucro bruto teria sido US\$ 1,3 bilhão no 2T20 e US\$ 1,5 bilhão no 1T20.

No 2T20, houve menores margens de derivados no mercado interno, principalmente no diesel e QAV, como resultado das restrições impostas pela pandemia. Essas variações foram parcialmente compensadas por maiores margens de GLP. Volumes de venda de QAV e gasolina também foram negativamente afetados. Exportações de óleo combustível, petróleo e diesel tiveram menores margens entre trimestres e foram parcialmente compensadas pelo aumento da margem de exportação de gasolina. Por outro lado, houve menores gastos operacionais, menos gastos com consumo de gás natural utilizado nas refinarias e maiores margens de *trading*.

O menor prejuízo operacional no 2T20 reflete o maior lucro bruto, parcialmente compensado por maiores despesas com vendas em função do aumento do preço dos fretes, com o Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário, com paradas não programadas de manutenção nas refinarias e com processos judiciais.

**GÁS e ENERGIA**
**Tabela 17 - Resultados do Gás e Energia**

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	Variação (%)		
						2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	6M20 / 6M19
Receita de vendas	1.517	2.370	2.575	3.887	5.783	(36,0)	(41,1)	(32,8)
Lucro bruto	907	1.025	973	1.932	1.880	(11,5)	(6,8)	2,8
Despesas operacionais	(654)	(673)	4.909	(1.327)	4.410	(2,8)	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional	253	352	5.882	605	6.290	(28,1)	(95,7)	(90,4)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	169	214	3.890	383	4.138	(21,0)	(95,7)	(90,7)
EBITDA Ajustado do segmento	369	498	583	867	1.175	(25,9)	(36,7)	(26,2)
Margem do EBITDA do segmento (%)	24	21	23	22	20	3	2	2
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl)	33,70	41,44	47,97	38,13	48,80	(18,7)	(29,7)	(21,9)

No 2T20, o lucro bruto do segmento de Gás e Energia foi de US\$ 907 milhões, uma redução de 11,5% quando comparado ao 1T20 devido ao menor volume comercializado de gás natural, em função da pandemia (COVID-19), e menor volume de geração de energia elétrica decorrente da menor carga no Sistema Elétrico e melhor condição hidrológica, parcialmente compensada por melhores margens na liquidação dos contratos de venda de energia, em virtude da gestão ativa da carteira comercial de energia e da redução do preço de liquidação de diferenças (PLD).

O lucro operacional foi 28,1% inferior ao 1T20 devido ao menor lucro bruto, apesar da redução com despesas de venda. As tarifas de transporte da TAG e NTS caíram devido à desvalorização do real frente o dólar. Esse valor foi parcialmente compensado por maiores despesas operacionais, fruto de uma reversão parcial de provisão de perda realizada no 1T20 (US\$ 80 milhões). A provisão para perda relativa à FAFEN-SE, havia sido previamente constituída e foi revertida em 1T20 após acordo judicial com a SERGAS e o governo de Sergipe para o encerramento do processo relativo à tarifa de distribuição.

## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com desinvestimentos e baixa de ativos, e efeitos cambiais acumulados de conversão (CTA) reclassificados para resultado.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

**Tabela 18 - Reconciliação do EBITDA Ajustado**

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	Variação (%)		
						2T20 / 1T20	2T20 / 2T19	1S20 / 1S19
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(436)	(9.976)	4.858	(10.412)	5.856	(95,6)	-	-
Resultado Financeiro Líquido	2.257	4.551	2.187	6.808	4.422	(50,4)	3,2	54,0
Imposto de renda e contribuição social	(31)	(3.300)	2.960	(3.331)	3.449	(99,1)	-	-
Depreciação, depleção e amortização	2.793	3.543	3.747	6.336	7.429	(21,2)	(25,5)	(14,7)
<b>EBITDA</b>	<b>4.583</b>	<b>(5.182)</b>	<b>13.752</b>	<b>(599)</b>	<b>21.156</b>	<b>-</b>	<b>(66,7)</b>	<b>-</b>
Resultado de participações em investimentos	211	298	(120)	509	(251)	(29,2)	-	-
Reversão/Perda no Impairment	-	13.371	27	13.371	20	-	-	66755,0
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	-	-	-	34	-	-	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(9)	94	(5.405)	85	(5.588)	-	(99,8)	-
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes	-	-	(36)	-	(21)	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado das operações continuadas</b>	<b>4.785</b>	<b>8.581</b>	<b>8.218</b>	<b>13.366</b>	<b>15.350</b>	<b>(44,2)</b>	<b>(41,8)</b>	<b>(12,9)</b>
EBITDA Ajustado das operações descontinuadas	-	-	108	-	270	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>4.785</b>	<b>8.581</b>	<b>8.326</b>	<b>13.366</b>	<b>15.620</b>	<b>(44,2)</b>	<b>(42,5)</b>	<b>(14,4)</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>44</b>	<b>50</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>6,0</b>	<b>9,0</b>

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Tabela 19 - Demonstração do Resultado – Consolidado**

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19
<b>Receita de vendas</b>	<b>9.481</b>	<b>17.143</b>	<b>18.502</b>	<b>26.624</b>	<b>37.305</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.064)	(9.879)	(10.800)	(15.943)	(23.013)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.417</b>	<b>7.264</b>	<b>7.702</b>	<b>10.681</b>	<b>14.292</b>
Vendas	(1.246)	(1.335)	(935)	(2.581)	(1.838)
Gerais e administrativas	(291)	(411)	(559)	(702)	(1.123)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(65)	(104)	(100)	(169)	(274)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(68)	(95)	(146)	(163)	(284)
Tributárias	(245)	(118)	(66)	(363)	(159)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	–	(13.371)	(27)	(13.371)	(20)
Outras receitas (despesas), líquidas	499	(257)	4.016	242	2.882
	(1.416)	(15.691)	2.183	(17.107)	(816)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>2.001</b>	<b>(8.427)</b>	<b>9.885</b>	<b>(6.426)</b>	<b>13.476</b>
Receitas financeiras	108	174	332	282	589
Despesas financeiras	(1.134)	(1.622)	(1.591)	(2.756)	(3.368)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(1.231)	(3.103)	(928)	(4.334)	(1.643)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.257)</b>	<b>(4.551)</b>	<b>(2.187)</b>	<b>(6.808)</b>	<b>(4.422)</b>
Resultado de participações em investimentos	(211)	(298)	120	(509)	251
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>(467)</b>	<b>(13.276)</b>	<b>7.818</b>	<b>(13.743)</b>	<b>9.305</b>
Imposto de renda e contribuição social	31	3.300	(2.960)	3.331	(3.449)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(436)	(9.976)	4.858	(10.412)	5.856
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	–	–	77	–	204
<b>Lucro líquido (Prejuízo)</b>	<b>(436)</b>	<b>(9.976)</b>	<b>4.935</b>	<b>(10.412)</b>	<b>6.060</b>
Atribuível aos:					
<b>Acionistas Petrobras</b>	<b>(417)</b>	<b>(9.715)</b>	<b>4.811</b>	<b>(10.132)</b>	<b>5.881</b>
Resultado proveniente de operações continuadas	(417)	(9.715)	4.756	(10.132)	5.735
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	55	–	146
<b>Acionistas não controladores</b>	<b>(19)</b>	<b>(261)</b>	<b>124</b>	<b>(280)</b>	<b>179</b>
Resultado proveniente de operações continuadas	(19)	(261)	102	(280)	121
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	22	–	58

**Tabela 20 - Balanço Patrimonial – Consolidado**

<b>ATIVO - US\$ milhões</b>	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Circulante</b>	<b>36.875</b>	<b>27.812</b>
Caixa e equivalentes de caixa	19.466	7.372
Títulos e valores mobiliários	539	888
Contas a receber, líquidas	2.614	3.762
Estoques	5.039	8.189
Impostos e contribuições	5.440	3.544
Ativos classificados como mantidos para venda	2.034	2.564
Outros ativos circulantes	1.743	1.493
<b>Não Circulante</b>	<b>148.505</b>	<b>201.928</b>
<b>Realizável a L. Prazo</b>	<b>22.726</b>	<b>17.691</b>
Contas a receber, líquidas	2.293	2.567
Títulos e valores mobiliários	38	58
Depósitos judiciais	6.699	8.236
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.579	1.388
Impostos e contribuições	3.054	3.939
Adiantamento a fornecedores	203	326
Outros ativos realizáveis a longo prazo	860	1.177
<b>Investimentos</b>	<b>3.471</b>	<b>5.499</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>107.980</b>	<b>159.265</b>
<b>Intangível</b>	<b>14.328</b>	<b>19.473</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>185.380</b>	<b>229.740</b>

<b>PASSIVO - US\$ milhões</b>	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Circulante</b>	<b>26.327</b>	<b>28.816</b>
Fornecedores	3.911	5.601
Financiamentos	6.692	4.469
Arrendamentos	5.412	5.737
Impostos e contribuições	3.031	3.700
Dividendos propostos	360	1.558
Salários, férias, encargos e participações	1.695	1.645
Planos de pensão e saúde	668	887
Passivos associados a ativos mantidos para venda	2.430	3.246
Outras contas e despesas a pagar	2.128	1.973
<b>Não Circulante</b>	<b>114.181</b>	<b>126.709</b>
Financiamentos	62.620	58.791
Arrendamentos	16.503	18.124
Imposto de renda e contribuição social	356	504
Imposto de renda e contribuição social diferidos	150	1.760
Salários, férias, encargos e participações	627	38
Planos de pensão e saúde	17.329	25.607
Provisão para processos judiciais e administrativos	2.089	3.113
Provisão para desmantelamento de áreas	13.003	17.460
Outras contas e despesas a pagar	1.504	1.312
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>44.872</b>	<b>74.215</b>
Capital Social realizado	107.101	107.101
Reservas de lucros e outras	(62.769)	(33.778)
Participação dos acionistas não controladores	540	892
<b>Total do passivo</b>	<b>185.380</b>	<b>229.740</b>

**Tabela 21 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado**

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(436)	(9.976)	4.935	(10.412)	6.060
Ajustes para:					
Resultado das operações descontinuadas	–	–	(77)	–	(204)
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	373	444	524	817	1.070
Resultado de participações em investidas	211	298	(120)	509	(251)
Depreciação, depleção e amortização	2.793	3.543	3.747	6.336	7.429
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	–	13.371	27	13.371	20
Ajuste a valor de mercado dos estoques	30	342	31	372	(10)
Perdas de crédito esperadas	35	97	12	132	38
Baixa de poços secos	12	26	14	38	64
Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(9)	94	(5.405)	85	(5.554)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	4.236	3.969	1.981	8.205	4.260
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(144)	(3.470)	1.816	(3.614)	1.684
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	161	193	202	354	411
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	(3.257)	–	–	(3.257)	–
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(1.477)	973	26	(504)	1.055
Estoques	660	446	(976)	1.106	(617)
Depósitos Judiciais	(279)	(449)	(418)	(728)	(1.085)
Depósitos vinculados a Class Action	–	–	36	–	(982)
Outros ativos	(120)	(301)	(416)	(421)	(918)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	538	(830)	(231)	(292)	(843)
Impostos, taxas e contribuições	1.027	(576)	1.193	451	1.019
Imposto de renda e contribuição social pagos	(36)	(231)	(428)	(267)	(609)
Planos de pensão e de saúde	(325)	(334)	(311)	(659)	(495)
Provisão para processos judiciais	(111)	(158)	(1.304)	(269)	(1.190)
Salários, férias, encargos e participações	1.201	(91)	(36)	1.110	127
Provisão para desmantelamento de áreas	(45)	(127)	(126)	(172)	(256)
Outros passivos	419	524	562	943	(543)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais das atividades continuadas</b>	<b>5.457</b>	<b>7.777</b>	<b>5.258</b>	<b>13.234</b>	<b>9.680</b>
<b>Atividades de operações descontinuadas</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(32)</b>	<b>–</b>	<b>256</b>
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>5.457</b>	<b>7.777</b>	<b>5.226</b>	<b>13.234</b>	<b>9.936</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.502)	(1.869)	(2.045)	(3.371)	(3.622)
Adições em investimentos	(943)	3	(9)	(940)	(10)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	153	281	8.799	434	9.111
Resgate (investimentos) em títulos e valores mobiliários	85	60	501	145	475
Dividendos recebidos	60	44	702	104	816
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos das atividades continuadas</b>	<b>(2.147)</b>	<b>(1.481)</b>	<b>7.948</b>	<b>(3.628)</b>	<b>6.770</b>
<b>Atividades de investimento de operações descontinuadas</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(37)</b>	<b>–</b>	<b>(51)</b>
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos</b>	<b>(2.147)</b>	<b>(1.481)</b>	<b>7.911</b>	<b>(3.628)</b>	<b>6.719</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Participação de acionistas não controladores	(6)	(19)	(30)	(25)	(93)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	5.623	10.173	488	15.796	4.725
Amortizações de principal - financiamentos	(2.879)	(4.343)	(2.219)	(7.222)	(11.957)
Amortizações de juros - financiamentos	(569)	(1.128)	(812)	(1.697)	(2.349)
Amortizações de arrendamentos	(1.448)	(1.523)	(1.368)	(2.971)	(2.238)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	–	(1.020)	(1.006)	(1.020)	(1.006)

Dividendos pagos a acionistas não controladores	(22)	(8)	(86)	(30)	(86)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos das atividades continuadas</b>	<b>699</b>	<b>2.132</b>	<b>(5.033)</b>	<b>2.831</b>	<b>(13.004)</b>
Atividades de financiamento de operações descontinuadas	-	-	(432)	-	(495)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>699</b>	<b>2.132</b>	<b>(5.465)</b>	<b>2.831</b>	<b>(13.499)</b>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(7)	(337)	173	(344)	151
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>4.002</b>	<b>8.091</b>	<b>7.845</b>	<b>12.093</b>	<b>3.307</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>15.468</b>	<b>7.377</b>	<b>9.361</b>	<b>7.377</b>	<b>13.899</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>19.470</b>	<b>15.468</b>	<b>17.206</b>	<b>19.470</b>	<b>17.206</b>

## INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

**Tabela 22 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 6M20**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>16.042</b>	<b>23.741</b>	<b>3.887</b>	<b>401</b>	<b>(17.447)</b>	<b>26.624</b>
Intersegmentos	15.611	452	1.288	96	(17.447)	–
Terceiros	431	23.289	2.599	305	–	26.624
Custo dos produtos e serviços vendidos	(9.412)	(22.826)	(1.955)	(398)	18.648	(15.943)
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.630</b>	<b>915</b>	<b>1.932</b>	<b>3</b>	<b>1.201</b>	<b>10.681</b>
<b>Despesas</b>	<b>(13.379)</b>	<b>(2.218)</b>	<b>(1.327)</b>	<b>(169)</b>	<b>(14)</b>	<b>(17.107)</b>
Vendas	–	(1.345)	(1.213)	(10)	(13)	(2.581)
Gerais e administrativas	(103)	(111)	(46)	(442)	–	(702)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(169)	–	–	–	–	(169)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(103)	(6)	(3)	(51)	–	(163)
Tributárias	(90)	(89)	(12)	(172)	–	(363)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(13.167)	(43)	–	(161)	–	(13.371)
Outras receitas (despesas), líquidas	253	(624)	(53)	667	(1)	242
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>(6.749)</b>	<b>(1.303)</b>	<b>605</b>	<b>(166)</b>	<b>1.187</b>	<b>(6.426)</b>
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(6.808)	–	(6.808)
Resultado de participações em investimentos	(164)	(444)	23	76	–	(509)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>(6.913)</b>	<b>(1.747)</b>	<b>628</b>	<b>(6.898)</b>	<b>1.187</b>	<b>(13.743)</b>
Imposto de renda e contribuição social	2.294	443	(206)	1.203	(403)	3.331
<b>Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas</b>	<b>(4.619)</b>	<b>(1.304)</b>	<b>422</b>	<b>(5.695)</b>	<b>784</b>	<b>(10.412)</b>
Resultado com operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(4.619)</b>	<b>(1.304)</b>	<b>422</b>	<b>(5.695)</b>	<b>784</b>	<b>(10.412)</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	(4.617)	(1.268)	383	(5.414)	784	(10.132)
Resultado proveniente de operações continuadas	(4.617)	(1.268)	383	(5.414)	784	(10.132)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
Acionistas não controladores	(2)	(36)	39	(281)	–	(280)
Resultado proveniente de operações continuadas	(2)	(36)	39	(281)	–	(280)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
	<b>(4.619)</b>	<b>(1.304)</b>	<b>422</b>	<b>(5.695)</b>	<b>784</b>	<b>(10.412)</b>

**Tabela 23 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 6M19**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>24.044</b>	<b>32.810</b>	<b>5.783</b>	<b>639</b>	<b>(25.971)</b>	<b>37.305</b>
Intersegmentos	23.575	7.624	1.754	110	(25.971)	7.092
Terceiros	469	25.186	4.029	529	–	30.213
Custo dos produtos e serviços vendidos	(13.629)	(30.030)	(3.903)	(616)	25.165	(23.013)
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.415</b>	<b>2.780</b>	<b>1.880</b>	<b>23</b>	<b>(806)</b>	<b>14.292</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.126)</b>	<b>(1.801)</b>	<b>4.410</b>	<b>(2.280)</b>	<b>(19)</b>	<b>(816)</b>
Vendas	(1)	(953)	(845)	(22)	(17)	(1.838)
Gerais e administrativas	(154)	(178)	(74)	(718)	1	(1.123)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(274)	–	–	–	–	(274)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(198)	(7)	(7)	(72)	–	(284)
Tributárias	(29)	(36)	(24)	(70)	–	(159)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	283	(303)	–	–	–	(20)
Outras receitas (despesas), líquidas	(753)	(324)	5.360	(1.398)	(3)	2.882
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>9.289</b>	<b>979</b>	<b>6.290</b>	<b>(2.257)</b>	<b>(825)</b>	<b>13.476</b>
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(4.422)	–	(4.422)
Resultado de participações em investimentos	73	140	44	(6)	–	251
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>9.362</b>	<b>1.119</b>	<b>6.334</b>	<b>(6.685)</b>	<b>(825)</b>	<b>9.305</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.158)	(333)	(2.138)	1.900	280	(3.449)
<b>Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas</b>	<b>6.204</b>	<b>786</b>	<b>4.196</b>	<b>(4.785)</b>	<b>(545)</b>	<b>5.856</b>
Resultado com operações descontinuadas	–	–	8	196	–	204
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>6.204</b>	<b>786</b>	<b>4.204</b>	<b>(4.589)</b>	<b>(545)</b>	<b>6.060</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	<b>6.206</b>	<b>792</b>	<b>4.138</b>	<b>(4.710)</b>	<b>(545)</b>	<b>5.881</b>
Resultado proveniente de operações continuadas	6.206	792	4.132	(4.850)	(545)	5.735
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	6	140	–	146
Acionistas não controladores	<b>(2)</b>	<b>(6)</b>	<b>66</b>	<b>121</b>	<b>–</b>	<b>179</b>
Resultado proveniente de operações continuadas	(2)	(6)	64	65	–	121
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	2	56	–	58
	<b>6.204</b>	<b>786</b>	<b>4.204</b>	<b>(4.589)</b>	<b>(545)</b>	<b>6.060</b>

**Tabela 24 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 2T20**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>5.165</b>	<b>8.261</b>	<b>1.517</b>	<b>203</b>	<b>(5.665)</b>	<b>9.481</b>
Intersegmentos	4.944	150	535	36	(5.665)	–
Terceiros	221	8.111	982	167	–	9.481
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.505)	(7.429)	(610)	(205)	5.685	(6.064)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.660</b>	<b>832</b>	<b>907</b>	<b>(2)</b>	<b>20</b>	<b>3.417</b>
<b>Despesas</b>	<b>149</b>	<b>(1.304)</b>	<b>(654)</b>	<b>399</b>	<b>(6)</b>	<b>(1.416)</b>
Vendas	–	(695)	(539)	(6)	(6)	(1.246)
Gerais e administrativas	(56)	(50)	(19)	(166)	–	(291)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(65)	–	–	–	–	(65)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(41)	(3)	–	(24)	–	(68)
Tributárias	(74)	(47)	(3)	(121)	–	(245)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	–	–	–	–	–	–
Outras receitas (despesas), líquidas	385	(509)	(93)	716	–	499
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>1.809</b>	<b>(472)</b>	<b>253</b>	<b>397</b>	<b>14</b>	<b>2.001</b>
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(2.257)	–	(2.257)
Resultado de participações em investimentos	(9)	(259)	25	32	–	(211)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>1.800</b>	<b>(731)</b>	<b>278</b>	<b>(1.828)</b>	<b>14</b>	<b>(467)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(615)	160	(86)	577	(5)	31
<b>Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas</b>	<b>1.185</b>	<b>(571)</b>	<b>192</b>	<b>(1.251)</b>	<b>9</b>	<b>(436)</b>
Resultado com operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>1.185</b>	<b>(571)</b>	<b>192</b>	<b>(1.251)</b>	<b>9</b>	<b>(436)</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	<b>1.187</b>	<b>(566)</b>	<b>169</b>	<b>(1.216)</b>	<b>9</b>	<b>(417)</b>
Resultado proveniente de operações continuadas	1.187	(566)	169	(1.216)	9	(417)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
Acionistas não controladores	<b>(2)</b>	<b>(5)</b>	<b>23</b>	<b>(35)</b>	<b>–</b>	<b>(19)</b>
Resultado proveniente de operações continuadas	(2)	(5)	23	(35)	–	(19)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
	<b>1.185</b>	<b>(571)</b>	<b>192</b>	<b>(1.251)</b>	<b>9</b>	<b>(436)</b>

**Tabela 25 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 1T20**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>10,877</b>	<b>15,480</b>	<b>2,370</b>	<b>198</b>	<b>(11,782)</b>	<b>17,143</b>
Intersegmentos	10,667	302	753	60	(11,782)	–
Terceiros	210	15,178	1,617	138	–	17,143
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5,907)	(15,397)	(1,345)	(193)	12,963	(9,879)
<b>Lucro bruto</b>	<b>4,970</b>	<b>83</b>	<b>1,025</b>	<b>5</b>	<b>1,181</b>	<b>7,264</b>
<b>Despesas</b>	<b>(13,528)</b>	<b>(914)</b>	<b>(673)</b>	<b>(568)</b>	<b>(8)</b>	<b>(15,691)</b>
Vendas	–	(650)	(674)	(4)	(7)	(1,335)
Gerais e administrativas	(47)	(61)	(27)	(276)	–	(411)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(104)	–	–	–	–	(104)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(62)	(3)	(3)	(27)	–	(95)
Tributárias	(16)	(42)	(9)	(51)	–	(118)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(13,167)	(43)	–	(161)	–	(13,371)
Outras receitas (despesas), líquidas	(132)	(115)	40	(49)	(1)	(257)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>(8,558)</b>	<b>(831)</b>	<b>352</b>	<b>(563)</b>	<b>1,173</b>	<b>(8,427)</b>
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(4,551)	–	(4,551)
Resultado de participações em investimentos	(155)	(185)	(2)	44	–	(298)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>(8,713)</b>	<b>(1,016)</b>	<b>350</b>	<b>(5,070)</b>	<b>1,173</b>	<b>(13,276)</b>
Imposto de renda e contribuição social	2,909	283	(120)	626	(398)	3,300
<b>Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas</b>	<b>(5,804)</b>	<b>(733)</b>	<b>230</b>	<b>(4,444)</b>	<b>775</b>	<b>(9,976)</b>
Resultado com operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(5,804)</b>	<b>(733)</b>	<b>230</b>	<b>(4,444)</b>	<b>775</b>	<b>(9,976)</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	(5,804)	(702)	214	(4,198)	775	(9,715)
Resultado proveniente de operações continuadas	(5,804)	(702)	214	(4,198)	775	(9,715)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
Acionistas não controladores	–	(31)	16	(246)	–	(261)
Resultado proveniente de operações continuadas	–	(31)	16	(246)	–	(261)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
	<b>(5,804)</b>	<b>(733)</b>	<b>230</b>	<b>(4,444)</b>	<b>775</b>	<b>(9,976)</b>

**Tabela 26 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 6M20**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Gastos (Reversões) com PIDV	(376)	(283)	(29)	(256)	–	(944)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(659)	(94)	(61)	(1)	–	(815)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	–	–	–	(488)	–	(488)
Resultado com Derivativos Commodities	–	–	–	(253)	–	(253)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(104)	(194)	67	66	–	(165)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(51)	(24)	(10)	–	–	(85)
Provisão para Programa de Remuneração Variável	13	5	1	10	–	29
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	8	–	–	77	–	85
Encerramentos Antecipados de Contrato	96	2	10	39	–	147
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	259	–	–	–	–	259
Equalização de Gastos - AIP	845	–	–	–	–	845
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	–	–	–	1,478	–	1,478
Outras	222	(36)	(31)	(5)	(1)	149
	253	(624)	(53)	667	(1)	242

**Tabela 27 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 6M19**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Gastos (Reversões) com PIDV	(34)	(31)	(2)	(18)	–	(85)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(623)	(12)	(74)	–	–	(709)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	–	–	–	(703)	–	(703)
Resultado com Derivativos Commodities	–	–	–	(378)	–	(378)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	37	(230)	14	(387)	–	(566)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(48)	31	5,464	141	–	5,588
Provisão para Programa de Remuneração Variável	(84)	(44)	(7)	(70)	–	(205)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	7	–	–	72	–	79
Encerramentos Antecipados de Contrato	–	–	(1)	–	–	(1)
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	96	–	–	–	–	96
Equalização de Gastos - AIP	(9)	–	–	–	–	(9)
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	–	–	–	–	–	–
Outras	(95)	(38)	(34)	(55)	(3)	(225)
	(753)	(324)	5,360	(1,398)	(3)	2,882

**Tabela 28 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2T20**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Gastos (Reversões) com PIDV	(356)	(269)	(29)	(249)	–	(903)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	–	–	–	(476)	–	(476)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	(352)	(91)	(19)	–	–	(462)
Resultado com Derivativos Commodities	–	–	–	(189)	–	(189)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	29	(139)	(14)	9	–	(115)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	–	–	–	–	–	–
Provisão para programa de remuneração variável	19	(4)	(2)	(4)	–	9
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	8	–	–	56	–	64
Encerramentos Antecipados de Contrato	117	–	–	–	–	117
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	20	2	(3)	34	–	53
Equalização de Gastos - AIP	822	–	–	–	–	822
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	–	–	–	1,478	–	1,478
Outras	78	(8)	(26)	57	–	101
	385	(509)	(93)	716	–	499

**Tabela 29 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1T20**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Gastos (Reversões) com PIDV	(20)	(14)	–	(7)	–	(41)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	–	–	–	223	–	223
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	(307)	(3)	(42)	(1)	–	(353)
Resultado com Derivativos Commodities	–	–	–	(299)	–	(299)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(133)	(55)	81	57	–	(50)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	13	5	1	10	–	29
Provisão para programa de remuneração variável	(70)	(20)	(8)	4	–	(94)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	–	–	–	21	–	21
Encerramentos Antecipados de Contrato	142	–	–	–	–	142
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	76	–	13	5	–	94
Equalização de Gastos - AIP	23	–	–	–	–	23
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	–	–	–	–	–	–
Outras	144	(28)	(5)	(62)	(1)	48
	(132)	(115)	40	(49)	(1)	(257)

**Tabela 30 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 30.06.2020**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	104.820	30.392	9.165	44.381	(3.378)	185.380
<b>Circulante</b>	4.379	8.025	1.404	26.426	(3.359)	36.875
<b>Não circulante</b>	100.441	22.367	7.761	17.955	(19)	148.505
Realizável a longo prazo	4.843	2.579	967	14.337	–	22.726
Investimentos	409	239	723	2.100	–	3.471
<b>Imobilizado</b>	81.214	19.456	5.953	1.376	(19)	107.980
Em operação	70.435	16.998	3.942	1.360	(19)	92.716
Em construção	10.779	2.458	2.011	16	–	15.264
Intangível	13.975	93	118	142	–	14.328

**Tabela 31 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 31.12.2019**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	154.280	43.521	12.713	24.090	(4.864)	229.740
<b>Circulante</b>	5.734	12.273	1.932	12.700	(4.827)	27.812
<b>Não circulante</b>	148.546	31.248	10.781	11.390	(37)	201.928
Realizável a longo prazo	6.456	3.299	1.369	6.567	–	17.691
Investimentos	592	1.109	1.067	2.731	–	5.499
<b>Imobilizado</b>	122.496	26.710	8.181	1.915	(37)	159.265
Em operação	106.331	23.630	5.605	1.784	(37)	137.313
Em construção	16.165	3.080	2.576	131	–	21.952
Intangível	19.002	130	164	177	–	19.473

**Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 6M20**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(4.619)	(1.304)	422	(5.695)	784	(10.412)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	6.808	-	6.808
Imposto de renda/Contribuição social	(2.294)	(443)	206	(1.203)	403	(3.331)
Depreciação, depleção e amortização	4.922	1.056	252	106	-	6.336
<b>EBITDA</b>	<b>(1.991)</b>	<b>(691)</b>	<b>880</b>	<b>16</b>	<b>1.187</b>	<b>(599)</b>
Resultado de participações em investimentos	164	444	(23)	(76)	-	509
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	13.167	43	-	161	-	13.371
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	-	-	-	-	-
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	51	24	10	-	-	85
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</b>	<b>11.391</b>	<b>(180)</b>	<b>867</b>	<b>101</b>	<b>1.187</b>	<b>13.366</b>
<b>EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>11.391</b>	<b>(180)</b>	<b>867</b>	<b>101</b>	<b>1.187</b>	<b>13.366</b>

**Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 6M19**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	6.204	786	4.196	(4.785)	(545)	5.856
Resultado financeiro líquido	-	-	-	4.422	-	4.422
Imposto de renda/Contribuição social	3.158	333	2.138	(1.900)	(280)	3.449
Depreciação, depleção e amortização	5.744	1.223	342	120	-	7.429
<b>EBITDA</b>	<b>15.106</b>	<b>2.342</b>	<b>6.676</b>	<b>(2.143)</b>	<b>(825)</b>	<b>21.156</b>
Resultado de participações em investimentos	(73)	(140)	(44)	6	-	(251)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(283)	303	-	-	-	20
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	-	-	34	-	34
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	48	(31)	(5.464)	(141)	-	(5.588)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	-	-	-	(21)	-	(21)
<b>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</b>	<b>14.798</b>	<b>2.474</b>	<b>1.168</b>	<b>(2.265)</b>	<b>(825)</b>	<b>15.350</b>
<b>EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>263</b>	<b>-</b>	<b>270</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>14.798</b>	<b>2.474</b>	<b>1.175</b>	<b>(2.002)</b>	<b>(825)</b>	<b>15.620</b>

**Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 2T20**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	1.185	(571)	192	(1.251)	9	(436)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.257	-	2.257
Imposto de renda/Contribuição social	615	(160)	86	(577)	5	(31)
Depreciação, depleção e amortização	2.134	495	114	50	-	2.793
<b>EBITDA</b>	<b>3.934</b>	<b>(236)</b>	<b>392</b>	<b>479</b>	<b>14</b>	<b>4.583</b>
Resultado de participações em investimentos	9	259	(25)	(32)	-	211
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	-	-	-	-	-
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	-	-	-	-	-
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	(19)	4	2	4	-	(9)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</b>	<b>3.924</b>	<b>27</b>	<b>369</b>	<b>451</b>	<b>14</b>	<b>4.785</b>
<b>EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.924</b>	<b>27</b>	<b>369</b>	<b>451</b>	<b>14</b>	<b>4.785</b>

**Tabela 35 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 1T20**

US\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(5.804)	(733)	230	(4.444)	775	(9.976)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	4.551	-	4.551
Imposto de renda/Contribuição social	(2.909)	(283)	120	(626)	398	(3.300)
Depreciação, depleção e amortização	2.788	561	138	56	-	3.543
<b>EBITDA</b>	<b>(5.925)</b>	<b>(455)</b>	<b>488</b>	<b>(463)</b>	<b>1.173</b>	<b>(5.182)</b>
Resultado de participações em investimentos	155	185	2	(44)	-	298
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	13.167	43	-	161	-	13.371
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	-	-	-	-	-
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	70	20	8	(4)	-	94
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</b>	<b>7.467</b>	<b>(207)</b>	<b>498</b>	<b>(350)</b>	<b>1.173</b>	<b>8.581</b>
<b>EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.467</b>	<b>(207)</b>	<b>498</b>	<b>(350)</b>	<b>1.173</b>	<b>8.581</b>

## Glossário

**ACL** – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

**ACR** - Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

**Alavancagem** – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do Patrimônio Líquido. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

**CTA** – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

**Disponibilidades ajustadas** - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**EBITDA Ajustado** - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, ajustes acumulados de conversão – CTA, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos** - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

**Endividamento líquido** – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Entidades Estruturadas Consolidadas** - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

**Fluxo de caixa livre** – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos dos investimentos em áreas de negócio. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

**FCO** - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

**Investimentos total** – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilização a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**JCP** – Juros sobre Capital Próprio.

**Lifting Cost** - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

**LTM EBITDA Ajustado** - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro Líquido(Prejuízo) por Ação** - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

**Margem do EBITDA Ajustado** - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

**Passivo total líquido** – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

**PCE** – Perdas de créditos esperadas.

**PLD (Preços de liquidação das diferenças)** - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

**Preço de Venda do Petróleo no Brasil** - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

**Refino** - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

**Resultado por Segmentos de Negócio** – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia. Em decorrência dos desinvestimentos ocorridos em 2019, da estratégia de reposicionamento do seu portfólio previsto no Plano Estratégico 2020-2024, aprovado em 27 de novembro de 2019, bem como a materialidade dos negócios remanescentes, a companhia reavaliou a apresentação dos negócios de Distribuição e de Biocombustíveis, que passaram a ser incluídos no Corporativo e outros negócios.